

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 6. de Setembro de 1731.

CHINA.

Peckim 31. de Outubro.



ESTA Corte sentimos no dia 30. do mez passado hum tremor de terra, que durou só o espaço de quatro minutos, mas tão violento, que deixou abalados os seus principaes edificios. Na Cidade dos Tartaros, que he huma das duas em que esta numerosissima Povoação se divide, ficou destruido o formoso Templo dos Padres da Companhia de JE-

SUS Portuguezes; e o dos Padres Francezes da mesma Religião, quasi inteiramente arruinado. Assim se acha tambem o Convento dos Franciscanos. No mesmo dia houve segando terremoto, a que succederam outros muitos até 2. de Outubro pela manhã; porém menos fortes. Com a repetição destes abalos: abrindo-se mais os meatos subterraneos, creceram os Rios: romperam as aguas os seus diques, e allagando os campos, inundaram as Provincias de *Cantão, Nankim, Honan*, e outras; onde pereceram mais de cem mil pessoas, humas affogadas na inundação, outras sepultadas nas ruinas. Ficou demolido o magnifico Palacio de *Hay-ti-en*, Casa de Campo dos Emperadores, situada a pequena distancia de Peckim. No mesmo estado se acha outro Palacio, pertencente ao irmão decimosetimo do Emperador presente. O grande Rio de *Hambicim*, que he hum dos dous principaes da China, a que o vulgo dá communmente o no-

me-

me de Rio amarello, pela eôr da terra, que traz comfigo no tempo das chuvas, fez hum consideravel estrago nos seus diques.

I N G R I A.

Petruburgo 12. de Julho.

PElas cartas chegadas ultimamente de Moscou, se tem a noticia de se achar ainda a nossa Emperatriz em *Alexcowfcoi*, e que não virá a este paiz antes de Dezembro proximo. Não se filla já do campo, quẽ se devia formar junto a Riga. Sua Magestade Imp. accrescentou mais 20U. rubles cada anno a penção que dá a Duqueza de Mecklenburgo sua irmã. Dizem que fez despachar hum Expresso a Vienna, com instrucçoens para Mons. de Lanczinski, concernentes aos negocios do Duque reinante de Mecklenburgo, seu cunhado. O Principe de *Scherbatow*, Embaixador, que foy desta Coroa na Corte de Hespanha, partio para a de Constantinopla com o mesmo caracter. Mons. de *Kaiserling* chegou de Kurlandia, para tomar posse do cargo de Presidente do Tribunal da Justiça, de que a Emperatriz lhe fez mercê. O General Conde de Munick, que foy visitar as Praças fortes deste Paiz, se acha já aqui de volta. Viotambem de caminho as Ecluzas do canal de *Ladoga*, onde mandou fazer grandes reparos. Este canal não obstante a grande seca (que ha sido geral neste Paiz) se conservou navegavel todo este verão; e se assegura, que tem passado este anno por elle mais de mil embarcaçoens, carregadas de diversas sortes de generos, e mercadorias do interior da Russia. Continua-se a fallar em hum novo Tratado de commercio, entre Sua Magestade Imp. ElRey de Inglaterra, e a Republica de Hollanda, segundo o qual, os direitos de entrada, e saída, se tornarão a pôr no mesmo estado em que se achavaõ nos ultimos annos do reinado do Emperador Pedro I.

P O L O N I A.

Varsovia 21. de Julho.

O Arcebispo Primaz deste Reino, chegou aqui ha dias de *Lowitz*. Dizem que recebeu novas ordens delRey, para que escrevesse cartas circulares aos Bispos deste Reino; e nellas os exhortes a fazer cessar cada hum na sua Diecesi, as queixas que os Protestantes fazem contra os Catholicos Romanos. Os Kosakos continuão a fazer entradas na Ukraina, commettendo grandes desordens, roubando, e levando tudo o que achão, sem o minimo embaraço. O Regimento da Coroa tem feito marchar alguns Tropas para aquella Provincia para reprimir esta liberdade, e castigar os que se atreverem a praticalla. Os avizos de *Leopoldia*, e de *Choczim* dizem, q os Janizaros, q estão aquartellados em *Philippopoli*, *Varnia*, e outras Praças daquelle districto, se esperam de haver o novo Sultam mandado recolhê-los.

antigos Bachás, Governadores daquellas Praças, para mandar outros em seu lugar, negáraõ a obediencia aos que vieraõ de novo, e chegáraõ a matar alguns delles, ajuntando-se tambem aos Janizaros os habitantes do Paiz.

S U E C I A.

Stockholm 25. de Julho.

NO dia 16. do corrente se fellejou no Paço, o anniversario do nascimento da Duqueza viuva de Mecklenburgo, irmã del-Rey, e com esta occasião, e a de haver de partir no outro dia Sua Magestade para Alemanha, concorreo toda a Nobreza a beijar-lhe a mão; e Sua Magestade para deixar mais satisfeitos os vassallos, deo o titulo de Baram a todos os Governadores das Provincias, e aos Secretarios de Estado, que ainda não estavaõ revestidos desta dignidade. Deo ao Tenente General Conde de Fersen, o cargo de Presidente do Tribunal da Corte; ao Almirante Taube, o de Presidente do Almirantado em Carlescroon; e ao Coronel Conde Spens, o mando da Cavallaria da Gocia Oriental. Ceou ElRey na mesma noite com a Rainha, e pelas dez horas partio para Cappel, tomando o caminho por *Warbi*, *Nickeping*, e *Norkoping*, para se ir embarcar em *lstedia*. A comitiva de Sua Magestade, se compoem de 190. pessoas; entre as quaes vay o Tenente General Verson, o Almirante Taube, o Gran Marechal da Corte, o Estribeiro mór, hum Gentil-homem da Camera, o Vedor da Casa, o Mordomo mór, tres Generaes de batalha, e outros varios Senhores, e Officiaes da Casa. Depois da partida delRey, tomou a Rainha o governo do Reino, e tem assistido já nas Assembleas do Senado.

A Companhia que se formou neste Reino, para o Commercio da India Oriental, foy outorgada por ElRey, por carta dada em 25. de Junho passado, e contém dezanove artigos, que em substancia dizem: „ Que será permitido à Companhia navegar, e negociar na „ India Oriental em todos os portos, Praças, e rios situados além do „ Cabo de Boa esperança, excepto nos que pertencem às Potencias, „ e Estados Estrangeiros; que os navios, que se empregarem neste „ Commercio, devem sair do porto de Gottenburgo, e recolherse „ nelle; que além do direito de dous *dalders* por cada lastro, que se „ pagará à Cidade pela entrada das mercadorias da India, pagará a „ Companhia a ElRey, e à Coroa cem *dalders*, mas ficará izenta de „ pagar nenhum outro direito: que empregará todos os navios, que „ lhe forem necessarios para este commercio; mas que os mandará „ fazer, ou os comprará em Suecia: que estas naos navegarão com „ bandeira Sueca, e serão providos de passaportes delRey, e de passaportes de Argel: que a Companhia poderá empregar tanto di-
„ nheiro,

„ nheiro, quanto lhe parecer necessario, e ajuntallo pör via de sub-
 „ scripção, ou por qualquer outro modo: que lhes ierá permitido
 „ carregarem mercadorias de toda a sorte, e prata amoedada, e não
 „ amoedada, excepto as moedas cunhadas em Suecia: que os ma-
 „ teriaes proprios para navios, que vem dos paizes Estrangeiros, ou
 „ de hum dos portos deste Reino para outro, para serviço da Com-
 „ panhia, seraõ izentos de todos os direitos; mas que os productos
 „ deste Reino, que forem para a India, pagarão os ordinarios: que
 „ os marinheiros, e Soldados dos ditos navios, não poderão ser
 „ tomados, nem constrangidos para o serviço delRey, e que os Ca-
 „ pitaens dos navios, que forem à India, em quanto à disciplina,
 „ teraõ a mesma authoridade, que os das naos delRey, &c.

D I N A M A R C A.

Copenhague 31. de Julho.

A Qui chegáraõ Sabbado da sua viagem de Holsacia Suas Ma-
 gestades, e as Princezas *Sophia Hedwigia*, e *Carlota Amalia*.
 No dia seguinte esteve a Corte muy numerosa; porque não houve
 pessoa de distincção, que não concorresse a dar as boas vindas a Suas
 Magestades. Hontem fez ElRey hum Conselho de Gabinete, e de-
 pois jantou em publico. Antes que Sua Magestade chegasse, tinha
 mandado ordem ao Almirantado, para ajuntar com toda a pressa
 possivel huma quantidade sufficiente de marinheiros, para armar
 huma Esquadra consideravel, em que se haõ de embarcar dous Re-
 gimentos de Soldados da marinha. Tambem se mandáraõ ordens ao
 Vice-Rey da Noruega, para fazer cruzar algumas fragatas das que
 estaõ nos portos daquelle Reino, ao longo das suas costas. As duas
 naos de guerra, que estavaõ nos estalleiros se achaõ acabadas, e se
 manda fabricar outra pela direcção do Capitam *Renstrup*. A nao que a
 Companhia da India mandou comprar em Hollanda, chegou aqui
 a 22. e a começaráõ a carregar brevemente para ir no Outono pro-
 ximo a Tranquebar. Publicou-se hum Decreto do Conselho da Fa-
 zenda, pelo qual se ordena aos Officiaes das Alfandegas, se confor-
 mem exactamente com os Edictos do Rey defunto, em ordem à de-
 fensa do commercio da Cidade de Hamburgo, com este Reino; e
 para impedirem quanto lhes for possivel, que não passe mercadoria
 alguma daquelle Cidade pera esta Corte, ou para outras Praças dos
 Dominios de Sua Magestade, sobpena de serem castigados severa-
 mente. O Correyo que o Conde de *Plelo*, Embaixador de França
 nesta Corte, despachou ultimamente a Pariz, voltou já com a re-
 posta; e aquelle Ministro teve huma dilatada conferencia com Mons.
 de Rolencrantz, Conselheiro privado de Sua Magestade. Chegou o
 Baram de Brackel, novo Enviado extraordinario da Ruffia. Mons. de
 Schmet-

• Schmettau, Conselheiro privado, e Enviado extraordinario del Rey em Suecia, está muy bem visto naquella Corte, e tem frequentes conferencias com os Ministros della: e corre a voz, de que este Ministro está encarregado de huma negociação muito importante.

A L E M A N H A. *Rostock 28. de Julho.*

• **E** L Rey de Suecia, desembarcou pelas tres horas da tarde do dia 25. do corrente em *Warnemunde* junto desta Cidade, onde passou a noite; e no dia seguinte foy cumprimentado da parte del Rey da Grãa Bretanha por Mons. van-Haus, Commissario Subdelegado da Commissão Imperial, que convidou a Sua Magestade a jantar, e a muitos Senhores da sua comitiva, a que deo hum banquete magnifico. De tarde veyo Sua Magestade a esta Cidade, onde foy cumprimentado pelos Ministros da Regencia, por toda a Universidade em corpo, e por outras muitas pessoas de distincão, que Sua Magestade recebeo com muita benignidade. Hontem partio para ir passar a noite a *Groak*, fazendo caminho por *Butzan*, *Sierneberg*, e *Elbena*; e hoje passou o *Albis* junto a *Domitz*. O Tenente Coronel *Harding*, acompanha a Sua Magestade com hum destacamento das Tropas *Lunenburguezas* até às fronteiras de *Hannover*, onde será recebido por Mons. Fabricio, Conselheiro privado, que teve ordem para conduzir a Sua Magestade pelas terras daquelle Eleitorado. Nesta Cidade desembarcou huma parte da comitiva del Rey: a outra foy desembarcar em *Stralsunda*.

Vienna 28. de Julho.

• **O** Emperador que nestes ultimos dias tinha tomado o divertimento de atirar ao alvo nos jardins da *Favorita*, com os Senhores da sua Corte, fez antehontem distribuir os premios aos que os ganharaõ, na presença do Embayxador de Turquia. O Duque de *Lyria*, Embayxador de Hespanha, e Mons. de *Rubinson*, Ministro de Inglaterra, tem frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade Imperial, e muitas vezes com o de Sardenha, sobre a accessão del Rey seu amo ao Tratado de *Vienna*, e com o de *Florença* sobre a introdução das Tropas *Hespanholas* em Italia, em que dizem tem já convindo o *Gran Duque*. Confirma-se a noticia de que os Ministros do Emperador, Hespanha, e Inglaterra, assinaraõ a 22. deste mez hum novo Tratado, feito entre as suas Cortes. Hontem recebeo o Duque de *Lyria* hum Correyo de *Sevilha*, e chegou outro da *Haya* com despachos do Conde de *Sintzendoiff*, Ministro do Emperador. Mandou-se ordem ao General Conde de *Seckendorff*, para passar a *Cassel*, e em nome de Sua Magestade Imp. dar a El Rey de Suecia, os parabens de sua vinda aos seus Estados de *Alemanha*. Aqui se continuaõ as levas com bom successo, particularmente

mente em o arrebalde de *Leopoldstat*, ondè o concurso da gente, que vem alentar praça he muy notavel. Em *Trieſte*, se trabalha actualmente em duas naos novas de guerra, e se devem fabricar mais duas galés para servirem nos mares de Sicilia. O Principe Maximiliano de Haffia-Cassel, que estava nesta Corte, partio a 22. para Carlesbade, donde passará a Cassel, a ver ElRey de Suecia seu irmão; e depois tornará a esta Corte, para entrar no serviço do Emperador. Os ultimos despachos do Conde de Kufftein, dão muitas esperanças, de que poderá conseguir na Corte do Eleitor Palatino, o fim propolto na sua commissão.

Fransfort 2. de Agosto.

A Qui se recebeo a nova de haver a Coroa de França renovado por seis annos o Tratado concluido com ElRey de Dinamarca, no anno de 1727. pelo qual aquella Coroa se obriga a dar a ElRey Christianissimo 12U. homens, mediante os subsidios prometidos; e que trabalha em renovar o que tem feito com Suecia. Também corre voz de que se anda negociando o mesmo com alguns Principes de Alemanha. Confirmaſe a noticia de haver chegado a Kiel huma Esquadra da armada Russiana, que traz a bordo 2U. homens, entre soldados, e marinheiros; e que deve ser reforçada por algumas fragatas, que dizem haver já partido de Riga para este effeito. De Kiel passou hum Official de guerra Russiano para *Schwerin*, onde teve audiencia do Duque reynante de Mecklenburgo, o qual lhe deu a permissão para comprar todos os cavallos que lhe parecesse nos seus Estados. O Duque reynante de Birckenfeld, foy com a Duqueza sua mulher a *Aſolzen*, visitar a Princeza de Waldeck, sua irmã. O Conde de Kufftein, Ministro Plenipotenciario do Emperador, depois de haver tido diversas conferencias com os Ministros do Eleitor Palatino, partio para Stugard, a tratar com o Duque de Wirtemberg outra commissão semelhante. Faleceo em Aquisgran a 28. do mez passado o Principe João Ernesto de Leewenstein, Abbadade Principe de Stablo, e de Malmédi.

G R A N B R E T A N H A. Londres 3. de Agosto.

A 26. do corrente chegou aqui hum Correyo de Sevilha, com cartas de Monſ. Keene, Ministro delRey naquella Corte. No dia seguinte houve em *Hamptoncourt* hum Conselho extraordinario, sobre os despachos, que por elle se receberão. No mesmo dia a noite tiveram os Cominſſarios do Almirantado avizo, de que o Almirante Carlos Wager se tinha feito à vela de *Spirhead* a 25. entre o meyo dia, e huma hora com a sua Esquadra, composta de treze naos de guerra; e que pelas tres horas da tarde passára à vista de Santa Helena, e às 5. se não podia já ver. A nao de guerra *Norfolck*, que

que chegou no dia seguinte a *Spishhead*, refere havella encontrado a Oeste de Portlan 1, e como senão tem tido nova depois, se creê estará ao presente fóra do Canal. O Visconde de Torrington foy chamado a Hamptoncourt, e assistio no Conselho de Gabinete, que affirma se faz menção. O General Sabine chegou a Portsmout, onde ficará de guarnição até nova ordem, com seis Companhias do Regimento Real dos Espingardeiros, de q já havia quatro naquella Cidade, com que se acia alli ao presente o Regimento todo. Hontem se recebeu hum Correyo do Conde de Chesterfield, de cujos despachos houve no mesmo dia outro Conselho de Gabinete. As Tropas que tem ordem de marchar para a Costa de Kent, devem acampar nella, para aliviar os habitantes da Cidade, e lugares, da oppressão que lhes podia dar o seu alojamento. Assegura-se que a viagem delRey, com o Principe de Galles a York não terá effeito. Os Directores da Companhia da India Oriental, receberão aviz, de haver chegado a ~~D~~mouth hum das suas naos, que vem de Bengala, e do Forte de S. Jorge, e que quatro das que partirão para aquelle paiz no anno de 1729. não poderão chegar aqui senão no anno proximo; e os mesmos Directores resolverão fretar quinze naos, que possão conter todas entre si 60700. toneladas, para mandar quatro à China, seis a Bengala, quatro a Bombaim, e a Moca, e hum a Santa Helena, e a Bencolen. Mandou Sua Magestade o caracter de Plenipotenciario a Monf. Colman, seu Ministro na Corte de Florença.

P O R T U G A L Lisboa 6. de Setembro.

Suas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, aliviáráo a semana passada o luto que traziaõ, pela morte da Senhora Grã Princeza de Toscana, Violante Beatriz de Baviera, e na quinta feira deraõ audiencia a Sofronio Grassi, natural de Celafonia, oriundo do Reino de Napoles, Bispo de Coron, que tem a sua Diecesi no Reino de Morea, no Imperio Turco; donde foy despojado de todos os seus bens, e ainda das vestimentas Episcopaes, e lançado fóra do seu Bispado, pelas avanias dos Gregos scismaticos. No Sabbado foy a Rainha N. Senhora com a Princeza, e com os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Francisca, à sua costumada devoção da Imagem de N. Senhora das Necessidades; e encontrando no caminho o SANTISSIMO SACRAMENTO da Igreja Paroquial dos Santos Martyres de Lisboa, se apeáráo todos, e o forão acompanhando até à mesma Igreja. No Domingo forão ao sitio de S. João dos Bemcazados, ver o Senhor Infante D. Carlos, já livre do novo ataque que teve da sua queixa, a quem ao mesmo tempo foy visitar o Principe N. Senhor.

No Convento dos Religiosos Arrabidos da Villa de Setubal, faleceo no mez de Julho, em idade muy avançada, o Irmão Fr. Ma-
ndel

noel da Cruz, parente do ultimo Conde da Castanheira, e Religioso leigo da mesma Ordem; que depois que tomou o habito, não sahio nunca da alpezeza do sitio da Serra da Arrabida, e só doente, foy trazido para o dito Mosteiro a curar-se. Tem Deos obrado em testemunho de ser este Religioso Servo seu, muitas maravilhas, porque sangrado 16. horas depois de falecido, no braço, e no pé, lançou sangue por ambas as físuras, como se ainda retivera os espiritos vi-
taes; e havendo o Guardiaõ mandado fechar a porta da Igreja, sem ficar nella peiloa alguma, mais que as necessarias para este exame, se abriu por si a mesma porta, e entrou grande numero de povo, que foy testemunha do prodigio, de sarar immediatamente huma mulher, de hum cancro que tinha no peito, tocando com elle nos pés do Religioso defunto, sem se lhe ver mais que a cicatriz. Depois de se lhe dar sepultura, experimentou o mesmo beneficio hum aleijado, pondo sobre a sua sepultura hum braço, que havia muitos annos tinha tolhido; e se contaõ outros muitos prodigios semelhantes.

Na Villa de Campo mayor, faleceo em 25 de Agosto com poucos dias de doença, D. Antonio de Sequeira Pestana de Aguilar Mexia, Moço fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Capitão de Infantaria do Regimento da mesma Villa, que tinha servido com distincão na ultima guerra, depois de haver estudado com felicidade Filosofia, e Theologia. Por sua morte ficou vagando para seu irmão, D. João de Aguilar Mexia, hum morgado de dous mil cruzados de renda, que costuma andar nos filhos segundos daquela Casa.

Imprimiram-se novamente os livros seguintes.

Testamento, e ultima vontade da Alma. Livro admiravel, composto por S. Carlos Borromeo, traduzido em Portuguez, e acrescentado com algumas orações efficazes para alcançar de Deos a salvação na tremenda hora da morte. Vende-se na rua das portas de S. Catharina na logea de Miguel Rodrigues, e de frõte de S. Antonio na de Francisco da Silva.

Medulla da Theologia Moral, na qual se resolvem com facilidade os casos de Consciencia tirado de varios Autores pelo Reverendo Padre Hermano Busembau da Companhia de JESUS, novamente emendada, e traduzida da lingua Latinana Portugueza, pelo Padre Manoel Pereira de Sousa, e nesta quinquagesima impressão acrescentada com o tratado da Bulla da Santa Cruzada deste Reyno, os Casos Reservados dos Bispos d'elle, e opinioes reprovadas pelos Papas Alexandre VII. e Innocencio XI. vende-se na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa, e na mesma se achã a Novena do Glorioso, e Serafico Patriarca S. Francisco.

Exercicios Espirituaes cotidianos. Autor o P. Fr. Nicolao da Madre de Deos, filho da Provincia dos Algarves, e assistente no Convento de S. Francisco de Xabregas. Vende-se na logea de Antonio de Freitas junto à Misericórdia, e na de Pascoal Martins na rua nova.

A todos os curiosos de flores se dà a noticia de haverem chegado ao presente a Jozé Lima morador na Boa vista junto à Biquinha, varios caixotes com flores estrangeiras de todas as castas, e com muita variedade com Reynunclos Anemonas, Tulipas, Jonquilhos, Narcisos, Peonias, Martagoens, Auricolas, &c. e sementes de hortaliças de toda a sorte que dá por preços acomodados.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Setembro de 1731.

R U S S I A.

Moscou 13. de Julho.

Emperatriz voltou de Alexeowskoi para esta Cidade a 6. do corrente, e depois de à manhã irá fazer a sua residencia em hum Palacio novo, que mandou edificar no arrabalde, que chamaõ Alemão, em hum bom sitio, e de huma magnificencia extraordinaria. Alguns avisos das fronteiras da Persia nos asseguraõ, haver huma grande devisaõ entre os principaes Senhores daquelle Reyno; e que se temia, que dellas resultasse aos Turcos a ventagem de restaurar as ultimas Conquistas do Principe Thãmas. O Almirante *Sievers* se espera aqui brevemente de Petrisburgo. Assegura-se, haverse mandado ordẽm ao C. n.º de Goloskin, que reside na Corte de França, como Ministro desta Coroa, para se recolher a Moscou. A Emperatriz fez a 10. do corrente ao Principe de Tobolskoi, Sargento mayor das guardas, a honra de ser madrinha do filho, que novamente lhe nasceu.

P O L O N I A.

Varsevia 2. de Agosto.

O Arcebispo Primáz deste Reyno, que aqui chegou a 14. do mez passado, teve a 15. huma larga conferencia com o Nuncio do Papa, que alguns dias antes havia recebido de Roma despachos sobre as differenças, em que se acha a Santa Sé com esta Re-

Pp

publica.

publica. A 16. despachou o mesmo Primaz cartas Circulares a todos os Bispos do Reyno, dandolhes parte de haver ElRey concedido a todos os Protestantes que nelle vivem, hum rescripto, em virtude do qual poderaõ exercitar livremente as funções da sua Religião, em todas as Cidades onde antigamente se lhes permitio ter Igrejas, e Escolas publicas. A 17. deu o mesmo Prelado hum grande banquete ao Nuncio do Papa, aos Ministros Estrangeiros, e a muitos Senhores da primeira Nobreza. Os Kofaks continuã acommetter grandes desordens na Ukraina Poloneza, e o Regimentario da Coroa foy obrigado a mandar hum destacamento de Tropas, que teve a fortuna de aprizionar hum dos seus Cabos principaes, que mandou meter na cadeia de Leopoldia; donde o mesmo Regimentario chegou aqui a 21. No dia seguinte recebeu o Principe Czarstorinski, General das guardas da Coroa a Ordem da Aguia branca, de que ElRey lhe fez mercè, e de que foy revestido no mesmo dia com as ceremonias costumadas.

S U E C I A.

Stockholmo 1. de Agosto.

DEpois que ElRey partio desta Cidade se começaraõ a fazer preces em todas as Igrejas, pela conservação da sua saude, durante a sua viagem, por hum formulario que foy feito, pelo Arcebispo de Upsalia, e approvado pelo Senado, e antehontem se festejou aqui com grandes aplausos o nome de S. Magestade. A Rainha determinou ir para *Dronningholm* com a Duqueza de Mecklenburgo, irmãa delRey; e o Conde de la Gardia, Gran Marechal da Corte partio já a fazer as preparações necessarias para o alojamento de Sua Magestade, e de S. A. Tem chegado ao porto desta Cidade mais de vinte navios, carregados de trigo de Dantzick, e de outros portos da Prussia; huma parte da sua carga se meterà nos almazens desta Cidade, e o resto se mandará a Finlandia. Antehontem cahio no Paço hum andame muito alto, em que trabalhavaõ onze obreiros, dos quaes ficaraõ logo sete mortos, tres perigosamente feridos, e o undecimo com hum braço quebrado; e como todos eraõ casados, a Rainha pela sua real clemencia fez mercè de tenças a suas mulheres. Da companhia, que se formou neste Reyno para commerciar na India Oriental, he cabeça Mons. König; „ A Direcção della se confiarà a tres pessoas, que sejaõ homens de bem, e „ experimentados no commercio: Os socios seraõ Suecos, ou naturalizados no Reyno, e da Religião Protestante. A Companhia „ poderà fazer os Regimentos, e terá cuidado de dar conta aos interessados do estado em que se acha; mas não será obrigada a „ mostrar os seus livros a ninguem, nem nomear os interessados

„nem as sommas com que entrarem. Os Intereçados poderão recor-
 „rer ao Tribunal do commercio com as queixas, que tiverem dos
 „Directores se os acharem culpados em alguns descaminhos. Os
 „Estrangeiros que quizerem estabelecerse em Suecia, e intereçar-se
 „no commercio da India, ou entrar em serviço da Companhia, go-
 „sarão as mesmas immunidades, que os Suecos naturaes; e as som-
 „mas que os Suecos, ou Estrangeiros meterem nesta Companhia,
 „não poderão ser embargadas com pretexto nenhum. No caso que
 „a Companhia seja perturbada no seu commercio, e navegação,
 „ou maltratada por quem quer que seja, ou por força descuberta,
 „ou por outro modo, terá plena authoridade, para rebater a força
 „com a força, e proceder contra elles, como com os piratas, e ini-
 „migos declarados; e no caso que se venhaõ a abordar, e tomar os
 „seus navios, S. Mag. acordará a sua protecção à Companhia, e se
 „lhe dará satisfação, ou com reprezalias, ou por outro modo.

D I N A M A R C A.

Copenhague 7. de Agosto.

E LRey foy ver os dias passados as Igrejas, e edificios publicos, que se fabricaõ de novo depois do ultimo incendio, para ver se tudo correspondia à noticia que se lhe deu, e mandou por sua grandeza distribuir certa quantidade de cerveja, agua ardente, e tabaco, por mais de trezentos obreiros, que alli trabalhavaõ. Sábado passado foraõ Suas Magestades com toda a familia Real a *Frederiksburgo*, onde jantáraõ. A Corte assiste ainda em *Fredensburgo*, onde a 3 do corrente foraõ o Embaixador de França, o novo Ministro da Russia, e os mais Ministros Estrangeiros saudar a Suas Magestades. No mesmo dia foraõ chamados para assistirem alli a huma Conferencia os Ministros do Conselho privado, e os Presidentes dos Tribunaes. Hontem tiveraõ outra os Ministros de Estado. O Magistrado de Hamburgo escreveu a ElRey huma carta cheia de expressões de respeito, e submissão, pedindo-lhe queira suprimir a prohibição do commercio entre aquella Cidade, e este Reyno. As forças navaes com que ElRey se acha ao presente (não fallando nas naos de guerra, que estão nos portos do Reyno da Noruega) consistem em 36. naos de linha, 22. fragatas, 6. Pratos, e quantidade de outras embarcações armadas em guerra.

A L E M A N H A.

Hamburgo 10 de Agosto.

A Qui anda a copia das resoluções, que se tomáraõ na Assem-
 „blea dos Estados do Reyno de Suecia, contendas em doze
 „artigos. „Nellas declaraõ os mesmos Estados, que approvaõ tudo
 „quanto ElRey tinha feito, em execucao das resoluções tomadas
 „na

„ na Assembleia precedente: que rendem as graças a S. Magestade
 „ pelo incansavel cuidado, que toma do bem, e prosperidade do
 „ Reyno, reconciliando-se com ElRey de Polonia, e concluindo
 „ huma paz ventajosa com a Regencia de Argel: que em quanto
 „ às representações feitas com ElRey sobre a necessidade de tomar
 „ medidas convenientes, visto ser tão delicada, ou perigosa a situa-
 „ ção presente dos negocios da Europa, as commetterão a alguns
 „ dos seus Collegas, que depois de huma madura ponderação de-
 „ raõ os seus pareceres: e como estão persuadidos, que S. Mag. não
 „ tem no pensamento mais, que sustentar a tranquillidade do Rey-
 „ no, evitar que os Eltrangeiros lhe não fação vexações, e assegu-
 „ rar as fronteiras com certas alianças, esperaõ que Deos nosso Se-
 „ nhor, favorecerà as suas intenções: que parecendo a paz ainda
 „ incerta na Europa, julgaõ conveniente para segurança do Reyno,
 „ e para se acharem em estado de rebater todo o ataque, e assis-
 „ tir poderosamente aos seus aliados, ter completas as forças de
 „ mar, e terra, augmentar a armada, reparar as fortificações das
 „ Praças, e encher de provimentos os almazens, &c.

As cartas de Hanover dizem, que no tempo que ElRey de Sue-
 cia queria partir de Neustadt para continuar a sua viagem para Cas-
 sel, lhe dera hum accidente neufritico com gravissimas dores; mas
 que no dia seguinte lançando huma pedra pequena, se achou com
 tanto alivio, que pode continuar a sua viagem pelas quatro horas
 da tarde. Por outras cartas posteriores se sabe, que S. Mag. Sueca
 chegára a 2. do corrente a *Kintelen*, que a 6. partirá para Pymont,
 e que determinava chegar a Cassel a 10. Escreve-se de Kiet, que se
 haviaõ já começado a embarcar abordo da Esquadra Russiana, os
 cavallos comprados na Alemanha baixa, para o novo Regimento
 de Lewolde.

Vienna 4. de Agosto.

Suas Magestades Imperiaes, e as Serenissimas Senhoras Archidu-
 quezas visitáraõ antehontem a Igreja dos Religiosos Capuchos,
 para ganharem as Indulgencias concedidas pelo Jubileo da Porci-
 uncula. O Embaixador Turco foy os dias passados ver o manejo, e
 depois a Biblioteca Imperial, onde foy magnificamente regalado
 por ordem do Emperador. Arma-se hum quarto no Palacio da *Fa-
 vorita* para alojamento do Duque de Lorena, que segundo se asse-
 gura, virá aqui em direitura de Bruxellas, sem ir a Hollanda, nem
 passar a Inglaterra. O Conde de Koniseg continua em ir assistir a to-
 das as conferencias privadas de Estado. No ultimo do mez passado
 assistio o Emperador a hum Conselho de Estado. As conferencias
 são continuas. Aqui apparecem varios artigos, que dizem são par-
 te do

te do ultimo Tratado , que se concluiu entre S. Mag. Imp. e as Cortes de Sevilha , e Londres. Mas como se assegura , que este Tratado senão deve publicar, senão depois da troca das ratificações, se duvida que estes artigos sejam verdadeiros. Continuaõ-se as levas para reclutar , e augmentar as Tropas , e se fazem com bom successo nos arredores desta Cidade. Chegou estes dias outra consideravel somma de dinheiro amoeado , assim em ouro , como em prata das minas de *Kremnitz* , e *Schemnitz* no Reyno de Hungria , e entre outras especies vieraõ 30U. ducados de ouro. Receberao-se novas cartas de Constantinopla , de cuja materia senão divulgou nada o que se tem por misterioso.

Francfort 12. de Agosto.

O Conde de Kufstein esteve em *Zweizingen* , Corte do Eleitor Palatino , e dizem que a sua commissão consilia em persuadir a S. A. Eleitoral a entrar no Tratado concluido em Vienna em 16. de Março passado ; porẽm ao mesmo tempo se achava naquella Corte hum Ministro de França , que fez algumas proposições ao mesmo Eleitor , sobre a garantia dos Ducados de Juliers , e Bergen, querendo com esta offerta alcançar daquelle Principe , que não entre no referido Tratado de Vienna. O Conde de Kufstein , depois de haver executado a sua commissão , sahio de *Zweizingen* para esta Cidade , donde partio a 9. para Silezia a fazer as mesmas preposições ao Eleitor de Moguncia. A Assembleia geral dos Cantões se separou sem resolver se ha de renovar , ou não a sua aliança com Sua Magestade Christianissima.

As cartas de Berlim de 3. do corrente dizem , que ElRey da Prussia depois que se recolheu da sua viagem , não obstante os ameaços de gota que teve , se tem applicado muito aos negocios de Estado. Assegura-se, que as vodas da Princeza Real com o Principe de Brandeburgo Bareith se celebrarão no fim deste mez , para cujo tempo se espera aqui o Margrave de Bareith , pay do noivo , o Margrave de Anspach , a Margravina sua esposa , e a Duqueza de Saxonia *Messungen* , tia delRey. Tambem accrescentaõ haver falecido em Berlim no primeiro do corrente, depois de hum doença de sete dias o General Conde de Schulenburg , Coronel de hum Regimento de Dragões de mil Cavallos , e que S. Mag. Prussiana determina formar deus Regimentos daquelle corpo. Escreve-se de Dresden, que ElRey de Polonia vay muitas vezes a *Konigstein* , e faz muito goito daquelle sitio ; e como S. Mag. faz nelle obras para ficar mais magnifica aquella Casa , se entende , que tirará della os prezos de Estado para outro Castello junto a *Annaberg* ; e que se assegura , que o Tratado em que trabalha de certo tempo a esta parte o Cavalleiro,

Schub

Schanb, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, està actualmente assignado, e que se falla em formar hum novo corpo de gente de armas, que será commandado pelo Conde de Nassau, e aquartellado em Polonia.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas 13. de Agosto.*

NO principio deste mez chegaraõ a esta Cidade dous correys de Vienna, com despachos para a Senhora Archiduqueza Governadora, e para o Duque de Lorena. *Mons* *Stromberg*, Commissario de mantimentos partio daqui com Cartas requisitorias para as Regencias de *Colonia*, *Dusseldorp*, e *Coblenz*, para mandar conduzir a Luxemburg todo o trigo, e cevada, que se acha recolhido nos almazens, e Conventos daquellas Cidades. Falla-se em alguma mudança na direcção da fazenda Real. As acções da Companhia de Ostende estaõ a 5. por 100. menos do seu principal. O Magistrado de Anveres, e os de outras Cidades deste paiz, tem feito varias representações contra o Decreto, que diminue o preço das moedas de ouro, e prata de França, correntes neste paiz. A Senhora Archiduqueza tomou a 8. por divertimento caçar no bosque de *Soignies*, e matou hum Veado de tão extraordinaria grandeza, que pezou mais de 400 libras. O Duque de Lorena, que esteve nella Corte muy divertido, sahio a correr todo o Paiz baixo. Chegou a 8. do passado a *Mons*, onde foy recebido com extraordinaria distincção; e depois de haver visto aquella Praça, e o terreno, onde no anno de 1709 se deu a batalha de *Malplacquet* partio para *Ath*; tem visto a mayor parte das Praças consideraveis da Provincia de *Hainaut*, e determinava ir para a de Flandres. Em Ostende se fazem extraordinarias preparações para receber a S. A. Real. As Ordenanças se vestem todas de libré uniforme para esperar a S. A. postas em armas. As casas, e as ruas seraõ adornadas de estatuas Chineses, e Mouriscas. Trabalha-se em fazer duas Armadas para darem a S. A. o divertimento de hum combate naval. Huma terá bandeira Imperial, e será composta de 84. galés, oito brulotes, e outras embarcações ligeiras; a outra terá o pavilhão Turco, e consistirá em oitenta galés, e 24. galeassas, e outras embarcações. Sahiraõ as duas armadas do porto divididas em quatro esquadras, e se poraõ em ordem de batalha defronte da Cidade, onde combaterão a tiros de canhão, mosquetes, e granadas. A armada Imperial atacará a Turca, e alcançará hum victoria completa: os navios Turcos, que os Imperiaes tomarem no combate, seraõ mandados para o porto: depois será a armada Imperial hum desembarque para expugnar hum Castello fabricado de madeira, entre as duas cabeças do porto: e depois de haverem ganhado o Castello lhe poraõ o fogo; e se veraõ depois
sahir

sahir delle todas as sortes de artificios. Virão presenciar este acto à borda do mar, quantidade de Delfins, Tritons, Sereas, Cavallos marinhos, e outros animaes notaveis daquelle Elemento, a que se seguirá *Terra*, acompanhada das suas *Nayades*. O Duque de Lorena verá este divertido espectáculo de hum alto, visinho à Cidade, onde para este effeito se lhe ha de armar huma magnifica tenda. As Cidades de *Bruges*, e *Gante*, e outras de Flandres, tem mandado a esta Corte as plantas dos divertimentos, que tem preparado, para festejarem a presença de S. A. Real.

H E S P A N H A. *Madrid 4. de Setembro.*

Com os repetidos correys, que chegado da Corte a esta Villa, se tem a extimavel noticia, de que Suas Magestades, e Altezas lograõ o beneficio de huma saude muy perfeita, continuando a sua residencia no Alcaçar Real de Sevilha. Pelas cartas do Porto das *Passagens* se recebeo o aviso, de se haverem feito à vela no dia 23. de Agosto para *Guaia de Caracas*, dous navios da Companhia Real de Guipuscoa, hum de 46. peças, chamado *Nossa Senhora do Cora*, outro de 24. por nome *S. Ursula*, ambos carregados dos generos daquelle Provincia. Tambem por cartas de Cadiz se soube haver chegado àquelle Bahia a Esquadra Inglesa, composta de doze naos de Linha, e tres fragatas fortes, além de outros navios, que se lhe haõ de agregar em Gibraltar, e por Commandante de todos o Almirante Carlos Wager.

Falleceo em idade de mais de 60. annos a Senhora D. Isabel Anna de Valasco e la Cueva, filha dos Condes de Fuenfalida. Tambem morreu D. Pedro Philippe Anasso, Bispo de Trevel. Nomecu S. Mag. para Bispo da Cidade de la Paz a D. Agostinho Rodrigues, Bispo actual de *Panamá*; e para esta Diocese a D. Pedro Murcillo, Bispo Coadjutor de *Lima*.

P O R T U G A L. *Lisboa 20. de Setembro.*

Na terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a divertir-se no sítio de S. Joseph de Ribamar, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor. Na quarta feira foraõ as mesmas Senhoras com a Senhora Infante D. Francisca ao Real Mosteiro das Religiosas da Madre de Deos, aonde se celebrava a festa de S. Anna, huma das 11. Virgens. No Domingo foraõ com o Senhor Infante D. Pedro a S. João dos Bemcasados visitar ao Senhor Infante D. Carlos, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor. Na segunda feira com a occasião de se festejarem as Chagas de S. Francisco, visitaraõ o Mosteiro dos seus Religiosos de Xabregas, onde estava o *Lausperenas*.

Na

Na noite de segunda feira dez do corrente deu à luz com bom successo humma filha a Senhora D. Antonia de Vilhena, mulher de Manoel Cietano Lopes de Lavre.

Em Evora nasceu humma filha primogenita a Antonio de Sildanha de Oliveira. Na Villa de Moimenta da Beira se celebraram com notavel esplendor, e magnificencia as bodas de Manoel Cardoso de Loureiro, Figueiredo, e Lacerda, com a Senhora D. Mariana Bernarda de Tavora Cerqueira e Vasconcellos, filha de Luiz Camello Peitana de Tavora, Capitão mór da mesma Villa de Moimenta.

Na freguesia do Salvador de Villacova do Conselho de Filgueiras, faleceu em 2. do corrente, depois de humma penosa, e dilatada doença, e em idade de 24. annos, a Senhora D. Ignez Antonia de Seabra, filha de João Teixeira de Sampayo de Seixas Coelho, e sendo dotada de todas as prendas da natureza, e de notorias virtudes, espirito com grandes finaes de predellinada, ficando o seu corpo tão flexivel, como se estivesse viva, no espaço de dous dias, que elleve sem se lhe dar sepultura; conservando tambem no rosto e mãos a cõr de vivente, de que fez exame o Rev. Manoel de Faria e Sousa Commisario do Santo Officio, e Reitor da mesma Igreja; e se lhe fizeram as Exequias de corpo presente, em que prégou o Rev. P. D. João do Pilar, Conego Regular de S. Agostinho.

A D V E R T E N C I A.

Na portaria do Convento do Carmo desta Cidade se achará hum livro, que se intitula Speculum Theologiæ Baconicæ, & Commentaria in ejus sententiarum libros, seu Autor Fr. Diogo de Castilha Carmelita.

Na Impressão Ferreiriana sita na barroca de Santa Anna, se imprime hum livro em quarto intitulado Vida, e acções do Eminentissimo Fr. Luiz Mendes de Vasconcellos, Gran Mestre da Sagrada Religião de Malta. Vende-se na mesma Officina.

A segunda parte da Innocencia prodigiosa, se vende tambem no Collegio de Jesus dos Meninos Orfãos desta Corte.

A Manoel Joseph Vermeule, morador à Cruz de pao, junto ao Mon-teiro mór, chegon do Norte muita variedade de raizes de flores de In-verno, tão verdadeiras como se tem experimentado ha 20. annos, de que faz o costumado aviso aos seus freguezes, advertindo, que acomodará tanto o preço dellas, que dará os centos de Tulipas, Narcisos, Topes de Da-ma, Funchilhos dobrados, Rainunculos ordinarios, e Annemonas dobra-das de varias cores por preço de 1200. humas por outras; e da mesma sorte as sementes de ortaligas do Norte, e tudo o mais muito acomodado.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Cõ todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 27. de Setembro de 1731.

T U R Q U I A.

Constantinopla 21. de Julho.

Ontem pegou o fogo em *Gálata*, que he hum arrebalde desta Cidade, visinho ao porto, e ardeo com tanta violencia, que a mayor parte das suas casas se acha hoje em cinza, entrando nesta perda hums dos arsenaes do Sultaõ. Ainda fora mayor o estrago se tivera mais força o vento, e se não se houveraõ cortado algumas propriedades, com que se atalhou a communicacão das outras. O Capitaõ Bachá trabalhou muito; e à sua grande actividade se deve a fortuna de não arder tudo, e de se não commetterem as desordens, que são ordinarias em occasiões semelhantes. Nesta Cidade, e ainda no Serralho foy grandissimo o susto; porque haverá 20. annos, que o mesmo arrebalde de *Gálata* ardeo inteiramente. Este povo está já livre da consternacão em que o tiveraõ os repetidos tumultos; e já se não fala em outra cousa mais, que em fazer a guerra com mayor força contra os Persas, por haver crescido cada vez mais o rancor dos Turcos contra aquella Nação. Por algumas cartas recebidas da Fronteira se tem a noticia, de haver ElRey da Persia reforçado o seu Exercito de maneira, que consta hoje de 120U. homens, e haver cortado os comboys ao Ottomano, o qual se achava da parte de *Erivan*, entre humas montanhas, donde não poderãõ sahir senão por hum desfiladeiro,

deiro, se quizerem soccorrer aquella Praça, que os Persas tem sitiado, e da qual lhes cortarão já também a comunicação. Esta nova dá grande cuidado, porque se recea, que fique totalmente destruido, se os inimigos o atacarem naquelle sitio.

B A R B A R I A.

Ternum 5. de Julho.

Cada dia crescem mais as calamidades neste Paiz, e nellas cabe hum grande parte a esta Cidade. Todo o Reyno está cheyo de facções contra ElRey *Abdala*, e tem chegado a tal ponto a sua arrogancia, que sem respeito ao seu Principe Soberano dão occasião a todo o genero de desordens. Ha poucos dias, que não haja algum morto, ou ferido. Os grandes, e os poderosos, que devião ser os que contribuíssem para o successo, são os mesmos, que entretem a defunção, para se aproveitarem de comprar por pouco dinheiro os bens confiscados. A falta de dinheiro, ou a demasiada avariza delRey o obrigou a mandar pôr hum Edicto, pelo qual se defende, com rigorosissimas penas, o sahirem do Paiz as moedas, e todas as especies, e peças de ouro, e prata; e se ordena, que todos os subditos levem à Casa da moeda a sua prata lavrada, para alli lhe ser paga em dinheiro corrente; porém havendo-a levado alguns moradores de *Mequinéz*, e alguns Officiaes militares por fazer obsequio à Corte, se lhes recebo, e atégora não tiverão satisfação. As Provincias de *Suz*, e *Tafilete* continuão ainda na obstinação de não reconhecerem por seu Rey a Muley *Abdala*, e este não poderá pôr tão brevemente o seu Exercito de Negros em marcha, para as reduzir à sua obediencia, pela grande falta que ha de mantimentos, e os não poder mandar vir, por se acharem tomados todos os passos pelas Tropas dos inimigos.

I T A L I A.

Napoles 7. de Agosto.

As galés de Malta tomaraõ nos mares de Siracusa dous navios Corsarios de Barbaria, que andavaõ à caça dos barcos dos pescadores; e poucos dias depois hum patacho na mesma costa. Chegou de Tunes huma Tartana, que trouxe a bordo alguns animaes de Africa, que o Consul Imperial manda de presente ao Principe Eugenio de Saboya, para se ver esta raridade na sua Casa de campo. A nao *S. Carlos*, que entrou ha poucos dias, comboyando-a hum grande numero de Tartanas, teve ordem para ir com a nao *S. Leopoldo* a Tunes, e a Tripoli a plantar o Estandarte Imperial nas casas dos Consules do Emperador. As duas galés do Papa, que andão cruzando contra os corsarios, entraraõ no porto de *Ponxale*, onde estiverão dous dias tomando refrescos, para continuarem o seu corso.

corso. Arma-se mais neste porto huma nao de guerra, e huma galé, para irem dar caça a quatro embarcações Argelinas, que apparecerão à vista das costas de Apulia, e nos tem impedido ha mais de quinze dias a condução de mantimentos. No dia 26. do mez passado, dedicado à festa de S. Anna, se distribuirão na Igreja de N. Senhora da Piedade os onze dotes de 50U. reis cada hum, que todos os annos se dão a outras tantas moças do mesmo nome da Santa. No proprio dia se expoz na Capella do Palacio do Principe de *Monte Miletto*, hum pé desta Santa, que nella se conserva; e dizem foy trazido de Grecia, por hum dos seus antepassados.

Florença 11. de Agosto.

O Gram Duque deu hontem audiencia a muitos dos seus Ministros. O Conde *Caimo*, Enviado extraordinario do Emperador, recebeu despachos da Corte de Vienna, sobre a introdução dos 6U Hespanhoes nos Estados de Toscana, e Parma; e no dia seguinte o Padre Alcanio, despachou hum Correyo a Sevilha, com as ultimas resoluções do Gram Duque, sobre o recebimento das ditas Tropas nos seus Estados. Mons. *Fenfi*, que havia hido a Vienna com a noticia desta resolução, voltou aqui hoje, acompanhado do Correyo Bravi, que trouxe cartas da Princeza Leonor Gonzaga, para o Gram Duque. Allegura-se, que entre as outras condições, estipuladas no Tratado, concluido entre esta Corte, e a de Hespanha ha estas. „ Que será permittido aos subditos deste Ducado „ mandar todos os annos huma nao às Indias de Hespanha; e que „ a Senhora Elettriz Palatina viuva, depois da morte do Gram Du- „ que seu irmão, poderá escolher livremente a sua residencia, ou „ em huma das Cidades deste Estado, ou em Roma, no Palacio da „ Casa Medicis. Em Senna houve terriveis tempestades por alguns dias, com grande estrago dos campos, e cahirão rayos, que mata- „ raõ algumas pessoas. Aqui houve tambem huma a 28. do mez pas- „ sado, que foy terrível: cahio hum rayo no campanario dos Teati- „ nos, donde passou à Sacristia, e lhes queimou muitos ornamentos da sua Igreja. Cahio outro no Castello de S. Jorge, que fez preju- „ zo às suas fortificações; e outro na Igreja de *Mome-Varchi*, que queimou hum sapato ao Sacerdote, que estava dizendo Missa, e matou o Acolito, que o ajudava. O General de batalha *Marai-Medici*, Governador da Lunigiana, mandou aqui varias medallas antigas de cobre, que se acharão cavando a terra, oito milhas de *Finizcano*, nas quaes se vê a imagem do Emperador Probo, que fez a sua residencia em Rayena.

Parma 8. de Agosto.

E Stà prompto no Palacio Ducal tudo quanto se entende ser necessario para a occasião do parto da Senhora Duqueza viuva reinante. Fabricou-se na sala grande huma camara para S. A. Serenissima, e outras varias à roda della, para os Ministros dos Principes Estrangeiros, nomeados para assistir a este acto; como o Duque defunto seu marido, e nosso soberano faleceo a 20. de Janeiro patia-do, e S. A. Serenissima declarou, que estava pejada de dous mezes, se cumprem os nove a 20. do corrente. Ha já 15. Correyos promptos para levarem a nova do successo às Cortes intereçadas; sem embargo disto a Senhora Duqueza viuva Dorothea de Neuburgo, havendo recebido terça feira, cartas da Corte de Hespanha, teve humma conferencia de duas horas com o Conde de Stampa, General Commandante das Tropas Imperiaes, sobre os protestos, que a mesma Corte faz contra a prenhez da Duqueza reinante, tendoa por supposta.

Genova 21. de Agosto.

P Artio com effeito a 6. do corrente com vento favoravel o grande Comboy para a Ilha de Corsega, composto de 50. embarcações de transporte, em que se embarcárao cinco batalhoens de Infantaria, cinco Companhias de Granadeiros, e 120. Husares, que juntos faziaõ o numero de 3U800. homens effectivos. Embarcou-se tambem quantidade de munições de guerra; e depois de feita a vela se fizeraõ preces publicas para alcançar do Ceo o bom successo destas Tropas contra os rebeldes. O Principe Doria deu a todos os Officiaes Alemães magnificamente de jantar em quanto aqui se detiveraõ. Serviraõ-lhe de Comboys tres galés da Republica, que para este effeito voltaraõ de Corsega. A 17. voltou daquella Ilha a galé Patrena, e nella o filho do Conde de Daun, com os demais Officiaes da sua comitiva, os quaes deraõ a noticia, de que o Commandante das Tropas Alemães indo de marcha para atacar o forte de S. Florencio, e chegandolhe aviso, de que hum corpo de 3U. rebeldes tinha decido ao vale de S. Pancraccio, povo distante hum legoa de Bastia, tomou a resolução de os ir desalojar daquelle sitio, e o executou na manhã de quatorze, levando quatro batalhões das suas Tropas, e hum das da Republica, ao qual encarregou de cortar aos Corsos o caminho da montanha. Chegaraõ a S. Pancraccio, e encontraraõ bastante resistencia, porque os inimigos se achavaõ em parte defendidos de huns muros, e em parte de huns matos, de sorte, que se não podia averiguar donde as balas sahiaõ; porém advertido o Commandante animou os seus Soldados a entrar pelos matos com as bayonetas nas bocas das espingardas; e de tal sorte os carre-

carregárao , que os obrigarao a retirar-se ao lugar de Faizano , onde peleijando valerosamente se defenderaõ por espaço de tres horas; mas não podendo já resistir à extraordinaria actividade dos Alemães , se retirarao fogindo para a montanha , sem que o batalhaõ Genovez lhes podesse embaraçar o passo. Entraraõ os Alemães no lugar , e com mais ferocidade , que valor , não achando homens nelle , passárao à espada todas as mulheres , e meninos , sem attenção ao sagrado da Igreja , que haviaõ buscado para refugio. Saqueáraõ as casas , onde sómente acháraõ trigo , e alguns mantimentos , e depois de vazias as entregaraõ ao fogo. Esta noticia se confirmou por cartas de Bastia de 16. vindas em duas faluas , que chegaraõ ante-hontem , accrescentando mais as circumstancias de chegar o numero dos mortos da parte dos rebeldes a 200. entrando mulheres , e meninos , e da parte dos Alemães 12. mortos , em que entra hum Capitaõ do batalhaõ de Lichtenstein , e 60. feridos. Todas as Tropas se retiráraõ na mesma noite a Bastia , e determinava o Commandante marchar hontem a attacar *S. Florencio* , para o que se embarcava o trem da artilharia , e as munições necessarias , com a escolta de duas galés. Todos convem em que se requiere mayor força de Tropas para esta empreza , e a esse fim tornou a semana passada a Milam o Nobre *Hispalito Mari* , para pedir , que se apromptem as mais , que se ajustáraõ com o Emperador. Publicou-se huma proclamação , pela qual se publicou hum perdão geral a todos os Corfos , que se entregarem na obediencia da Republica , exceptuando os sete principaes Cabos da Rebelião , promettendo a Republica 3U200. patacas pela cabeça de cada hum , e 4U por cada hum dos que se lhe entregarem vivos. Tambem este indulto geral exclue vinte e sete povos , que se achao mais culpados nesta sedição.

Veneza 10. de Agosto.

OS mercadores , que voltaraõ da feira de *Senegalia* referem , que houvera nella este anno huma grande abundancia de mercadorias de toda a sorte , e hum concurso extraordinario de negociantes de todas as nações. As quatro naes , e fragatas de guerra , que se mandáraõ a Levante , fizeraõ a sua derrota com vento favoravel. O Comboy mercantil , que se mandou às Ilhas do Archipelago , não encontrou corsario algum no mar Adriatico. Resolveo-se no Conselho grande entreter huma armada consideravel no porto de Corfú , para se achar a Republica em estado de resistir aos Turcos , no caso , que intentem vir sitiá aquella Ilha. Aqui se achao ao presente mais de 500. homens de reclutas , que se faraõ embarcar dentro de poucos dias para a mesma Ilha , onde actualmente ha todas as Trojas , que bastaõ para a sua defença.

Aqui

Aqui temos avisos da Ilha de Corfega, de que na Cidade de Bassa ha huma quantidade de bexigas, e que reina alli huma febre maligna, que mata muita gente; que os descontentes lançarão mão de toda a prata das suas Igrejas, e a converterão em moeda; para poderem sustentar a sua liberdade; que havendo cessado dous dias a bataria, que tem no posto dos Capuchinhos, e julgando o Governador da Cidade, que seria por falta de muniques, destacára 400. homens da sua guarnição para os desalojar daquelle posto; mas que marchando esta gente, fôra acometida de improvizo por hum grande numero de descontentes, que estavaõ de emboscada, e os obrigaraõ a retirar à Cidade, com perda consideravel de gente, e de muitos Officiaes de guerra, que deixaraõ prisioneiros. Algumas cartas de Genova dizem, que a Republica queria augmentar os direitos, que pagão de entrada os vinhos, que vem dos Paizes Estrangeiros; e os que se pagão de outras mercadorias, para poder suprir a extraordinaria despeza, que he obrigada a fazer por causa da guerra de Corfega. Tambem dizem, que a Republica tinha despachado hum Expresso à Corte de França, para nella se justificar sobre a tomada de alguns navios, e visita de outros, que trazem bandeira Franceza, esperando que S. Magestade Christianissima, quererá attender aos justificados motivos, que a obrigaõ a este excessõ.

HELVECIA.

Schashausen 21. de Agosto.

EL Rey de Sardenha passou a 17. do corrente por junto a Genebra, fazendo caminho de *Evian* para *Chamberi*, onde determinava deterse até Setembro, para conferir com El Rey seu pay, e com o Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, algumas circumstancias da conjuntura presente, assim pelo que respeita às differenças em que esta com a Corte de Roma, como a successão de S. Magestade ao Tratado de Vienna, que o Emperador solicita, e a Coroa de França dispersuade. O Conde de Kustein, Ministro Plenipotenciario do Emperador aos Eleitores, Principes, e Estados do Imperio, chegou a 27. do passado a *Carles-Rube*, e communicou ao Margrave de *Bade-Burlach* o motivo da sua commissão, que consiste em pertender, que aquelle Principe convenha na nova Pragmatica, que S. Mag. Imp. fez, sobre a successão dos seus Estados, e a queira abonar. S. A. Serenissima se declarou muy favoravelmente sobre esta persuasão; e o Conde partio muy satisfeito para a Corte do Duque de Wittenberg, com o mesmo negocio, donde tambem sahio com igual satisfação. As negociações da renovação de aliança entre França, e o Cerpo Helvético chao suspendidas; or agora.

Vienna 18. de Agosto.

O Duque de Lyria, Ministro de Hespanha, entregou ao Conde de Sintzendorff, Gram Chancellor da Corte hum Memorial muy amplo, em nome do Infante de Hespanha D. Carlos, sobre o proximo parto da Duqueza *Henriqueta* de Parma. Nos dias seguintes teve sobre a mesma materia varias conferencias com o Principe Eugenio de Saboya, e com o mesmo Conde Gram Chancellor, nas quaes assistio tambem Mons. de Robinson, Ministro da Grã Bretanha; envolvendo-se nellas outros negocios da Italia; e com a resolução que se tomou, despachou hoje hum Correyo a Sevilha. A Corte de Turin mandou aqui muitos exemplares de hum manifesto, em que expõem o direito, que tem contra as pertençoens da Sé Apostolica, os quaes foraõ communicados a muitos Ministros do Emperador, e a alguns do Conselho Aulico. Tem-se resolvido, que as Tropas Imperiaes, que estão na Italia ficaraõ invernando no mesmo Paiz.

F R A N C, A.

Pariz 1. de Setembro.

A Viagem, que ElRey Christianissimo determinava fazer a *Compiègne*, se tem desvanecido pela noticia que chegou das muitas doenças, que alli reinaõ. As fortificações de *Metz*, e de *Thionville*, em que se trabalha ha tres annos, estão quasi acabadas, e a mayor parte das alturas, que circundavaõ Metz arrasadas. Assenta-se, que estas duas Praças seraõ das mais consideraveis da Europa, e quasi inexpugnaveis. Continua-se a trabalhar nas fortificaçoens de *Hunningue*; e se augmentaõ consideravelmente. Todos os Lugares, que ficaõ na circunferencia daquella Fortaleza, estão cheyos de Tropas, e se tem feito desfilar hum grande numero de gente para o Valle de *Michelsfelden*, de que se entende, que se determina formar alli algum acampamento. Na Alsacia se defende com muito rigor a sahida dos trigos, e mais frutos daquella Provincia para a Helvecia. De todas as Províncias do Reyno se avisa, que ha 25. annos, que as cearas não tem produzido tão grande quantidade de trigo como no presente; porém que a palha he extraordinariamente curta. A Academia das Letras humanas, estabelecida em Marselha, por Patente delRey no anno de 1726. deu por assumpto para o premio da Eloquencia, que ha de entregar na primeira quarta feira, depois do Domingo de *Quasimodo* do anno de 1732. que *A adversidade não abate, senão aquelles a quem a prosperidade tinha cegos*, segundo

gundo as palavras de Seneca *Neminem adversa fortuna comminuit, nisi quem secunda decepit.*

Algumas cartas do Levante, vindas por Marselha falam em hum sanguinolenta batalha, succedida na Perlia, na qual o Principe *Thamas* alcançou hum victoria completa dos Turcos, destruindo-lhe a flor das suas Tropas. Elpera-se a confirmação de noticia tão consideravel.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Setembro.

Quarto feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à quinta do mar do sitio de Belem, e depois de se andarem divertindo nella, se embarcarão, e tomaraõ o divertimento do Tejo, achando-se em ambas estas partes o Principe nosso Senhor. No Sabbado foraõ a sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades. No Domingo se vestio a Corte de gala por cumprir neste dia annos o Serenissimo Principe de Asturias; o Marquez de Capiche-latro, Embaixador de Hespanha, teve audiencia de Suas Magestades, e Altezas; e de noite houve Serenata no Paço. No mesmo dia foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca ao sitio de S. João dos Bemcasados, visitar o Senhor Infante D. Carlos, a quem visitou tambem no mesmo dia o Principe nosso Senhor.

A Senhora Marqueza de Marialva deu à luz hum filho varão, entre as seis, e as sete horas da manhã do dia 23. do corrente.

A 22. deraõ conta em publico do casamento da Senhora D. Helena de Portugal, filha de D. Philippe de Sousa, Capitão que foy da guarda Real Alemã, com Joseph Antonio de Vasconcellos de Sousa, Trinchante de S. Magestade, por parte do noivo a Senhora Condessa da Calheta, por parte da noiva a Senhora D. Catharina de Menezes sua mãy.

A D V E R T E N C I A.

Sabio a luz o segundo tomo dos Sermoes do Padre Mestre D. Luiz da Ascensão, chamado vulgarmente o Baram, Conego Regular de Santo Agostinho, Doutor, e Lente jubilado na sagrada Theologia, e Pregador da Magestade do Senbor Rey D. Pedro II. Vende-se em Lisboa na portaria do Real Convento de S. Vicente de Fóra; em Coimbra no Collegio dos mesmos Conegos Regulares; no Porto no Convento da mesma Religião.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.